



## IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA DE FEZES EM EXAMES COPROPARASITOLÓGICOS DE CÃES E GATOS

V CISP VET - Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 5ª edição, de 11/09/2023 a 13/09/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-058-8  
DOI: 10.54265/JHKH3195

**MENDES; Shihane Mohamad Costa** <sup>1</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A avaliação macroscópica das fezes é importante ferramenta para monitorar a saúde gastrointestinal de animais. O método, uma análise das características das fezes sem o uso de equipamentos, tem como base a observação da amostra, classificando-a de acordo com coloração, odor, aspecto e consistência das fezes. Estes dois últimos, avaliados em conjunto, constituem o escore fecal. **Objetivo:** Abordar a necessidade da completa avaliação macroscópica das fezes de cães e gatos. **Método:** A revisão narrativa é uma metodologia valiosa e eficaz na síntese de conhecimentos. Sua abordagem flexível e ampla na busca de informações possibilita visão abrangente sobre um tópico específico. Essa metodologia, acessível e recomendada para obter uma compreensão preliminar antes de realizar revisões mais detalhadas, é uma escolha promissora para iniciar investigações em novas áreas de estudo. **Resultados:** Atualmente, para a avaliação macroscópica, a medicina veterinária dispõe de dois sistemas de escore fecal canino, elaborados pela Waltham Centre for Pet Nutrition e Purina Institute. Ambos classificam as fezes considerando apenas consistência e aparência. Poucos são os laboratórios que fornecem dados macroscópicos de avaliação fecal. Muitos clínicos desconhecem a importância deste tipo de análise. Não foram encontrados estudos validados acerca do aspecto macroscópico de fezes de gatos. **Conclusão:** A macroscopia é significativamente importante, pois oferece informações sobre o trânsito intestinal, podendo indicar problemas de saúde, como infecções intestinais, intolerâncias alimentares, parasitos ou distúrbios digestivos, como Síndrome do Intestino Irritável (SII) e Insuficiência Pancreática Exócrina (IPE). Também é possível acompanhar tratamentos médico-veterinários, pois pode ser usada para avaliar a eficácia do tratamento ao longo do tempo, além do acompanhamento de reações adversas a tratamentos à base de antibióticos e antineoplásicos. Pode, ainda, ser utilizada para monitoramento de dieta, pois mudanças na alimentação

<sup>1</sup> Universidade Federal Fluminense, shihanem@id.uff.br

podem afetar a consistência das fezes. A observação regular das fezes do animal colabora para a identificação precoce de alterações, permitindo intervenções mais rápidas e eficazes e evitando complicações futuras. Os sistemas de escore fecal encontrados são práticos e subjetivos, porém aplicáveis somente a cães. A escala Waltham oferece uma abordagem detalhada e avaliação abrangente. Por ser bastante subjetiva, requer mais atenção. Já a escala Purina é mais simples e de rápida avaliação, porém menos detalhada. É importante salientar que cabe ao clínico a orientação adequada quanto às características das fezes normais e à coleta adequada para exame coproparasitológico. Pequenas flutuações nas características gerais das fezes em curtos períodos são consideradas normais. No entanto, é esperado que os animais mantenham uma consistência adequada, geralmente variando de pastosa a firme, sem oscilações significativas. Em laboratórios, muitas vezes é abordado somente o escore fecal. É recomendável que os laudos médico-veterinários sejam completos, de forma que apoie o clínico no correto diagnóstico. Deve ser associado a outros exames, a depender da sintomatologia do paciente, dos dados de anamnese e da suspeita clínica. Na medicina veterinária, o escore fecal é principalmente usado em estudos científicos relacionados a animais de produção, porém a extensão da análise completa para os laboratórios de patologia clínica se faz urgente e necessária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação macroscópica fecal, Escore fecal, Saúde gastrointestinal, felino, canino